



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPUÍ

Solo: Técnicas de Uso e Conservação

A conservação do solo pode ser entendida como uma combinação de métodos de manejo e de uso do solo, com a finalidade de protegê-lo contra as deteriorações induzidas por fatores antropogênicos ou naturais. Na maioria das situações práticas, procura-se evitar a erosão e a deposição dos sedimentos nos corpos d'água, mas as técnicas conservacionistas vão além dessa preocupação. Busca-se também proteger o solo dos danos causados pela atividade agropecuária, como a compactação ou desagregação excessiva, ou ainda de alterações deletérias das características químicas, como a acidificação ou salinização, frequentemente relacionadas à irrigação inadequada.

A maioria da população global tem consciência de que é preciso ter ar e água limpos para a preservação da saúde, mas infelizmente constituem minoria aqueles que têm consciência de que seu bem-estar também depende muito da qualidade do solo. Esse meio poroso que suporta o desenvolvimento de quase totalidade da produção de alimentos, fibras e da bioenergia. Então é evidente que a produtividade do solo também é de extrema importância para o desempenho econômico do Brasil e de vários outros países. Essas razões, per si, constituem justificativa suficiente para que a sociedade e seus representantes priorizem os investimentos e adequem a legislação com vistas à preservação da camada agricultável. O conjunto de funções do solo é ainda muito mais amplo, ele atua como filtro do ar e da água, troca gases com a atmosfera, e assim influencia o clima do planeta. O sistema de plantio direto, hoje utilizado em 70% da área de produção de grãos no Brasil, entre outros benefícios, promove o seqüestro de carbono no solo, assim contribui significativamente para mitigar a emissão de gases do efeito estufa.

Adicionalmente, o solo recicla a matéria orgânica do lixo e disponibiliza novamente os nutrientes para as plantas. Todavia, é importante alertar que o solo não é um receptáculo inesgotável de toda espécie e quantidade de resíduos, pois sua capacidade de reciclagem é limitada. Como a atividade agrícola é a que mais impacta o solo, as instituições de pesquisa agrícola têm consciência do seu protagonismo na busca de soluções para a conservação do solo.

Com ações voltadas a atividades de educação ambiental, com vistas as fragilidades e potencialidades do uso do solo, será criado o programa "Solo: Técnicas de Uso e Conservação, através de parceria com SENAR, através do Sindicato Rural ou com Escritório de Defesa Agropecuária, da Secretaria de Estado da Agricultura, com objetivo da realização curso voltado a técnicas de uso e conservação de solo a ser ministrado a proprietários e produtores rurais, agricultores e demais interessados do comunidade.

A execução do programa "Solo: Técnicas de Uso e Conservação, através de atividades de educação ambiental contínuas e realizadas anualmente e sempre no início do segundo semestre, antes do período chuvoso, justamente para que os ministrados sejam orientados sobre as consequências dos processos erosivos causados pelas ações das águas no solo.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPUÍ

Cronograma das Atividades de Educação Ambiental										
Ação a ser desenvolvida	Ano e quantidade de Atividades									
	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Atividade de Educação Ambiental	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Mês da execução das Atividades	Agosto	Agosto	Agosto	Agosto	Agosto	Agosto	Agosto	Agosto	Agosto	Agosto

Com as ações e a ministração do curso de uso e conservação de solo, os proprietários e produtores rurais, agricultores e demais interessados estarão preparados a prevenir danos ao solo e favorecerá o desenvolvimento sustentável na agricultura, sabendo que uso adequando dos recursos naturais requer, antes de tudo, o conhecimento de seu potencial e de suas limitações, a fim de conciliar produção agrícola com menos impacto, ou seja, compatibilizar o uso com a conservação ambiental.


ROGÉRIO DE BARROS RIZZO
Interlocutor do PMVA